

# Fatores entomológicos envolvidos na transmissão da malária na comunidade Cachoeira do Arú, Rio Curuá-una, Pará, Brasil

João C. L. da Silva Junior<sup>1</sup>; Marlisson A. da C. Feitosa<sup>2</sup>; Manoel D. P. Costa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos. Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, PA, Brasil. Email: j-lira@bol.com.br. <sup>2</sup>Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, PA, Brasil. <sup>3</sup>9º Centro Regional de Saúde; Divisão de Endemias, Santarém, PA, Brasil.

Na Amazônia as mudanças anuais do pulso das enchentes e da vazante dos rios resultam em alterações da densidade de anofelinos, de forma sazonal, interferindo na transmissão da malária em função do aumento do contato homem e vetor. O presente trabalho teve como objetivo estudar os aspectos da ecologia de espécies do gênero *Anopheles* (Diptera, Culicidae) na comunidade Cachoeira do Arú, localizada as margens do Rio Curuá-Una, Estado do Pará, Brasil. Foram analisados a composição, periodicidade de captura, a preferência por intra ou peridomicílio e a interação com parâmetros ambientais (umidade, temperatura e precipitação). Para captura de adultos se utilizou capturador de Castro por atração humana nos ambientes intra e peridomiciliares mensalmente por um período de oito meses em 2014, no período de 18h às 06 horas em dois dias consecutivos em cada coleta. Anofelinos adultos foram capturados no total de 2.092 espécimes adultos, pertencentes a cinco espécies. *An. albitarsis* s.l. foi o anofelino mais frequente (83,60%), seguido de *An. darlingi* (15,06%), *An. braziliensis* (0,62%), *An. nuneztovari* (0,58%) e *An. oswaldoi* (0,14%). Os anofelinos ocorreram durante todo o período de coleta, principalmente no período seco (63,19), do que no chuvoso (36,81%), sendo mais frequentes no intra (58,46%) do que no peridomicílio (41,54%) com intensa atividade noturna concentrando das 19h às 21h. As variações observadas no comportamento dos anofelinos mostram que as diferentes espécies vêm adaptando-se maior ou menor grau ao ambiente domiciliar. A variação sazonal revelou aumento do número de mosquitos na estação seca e quente e nítido declínio na chuvosa e fria. Embora com dados insuficientes, houve indícios de que o *An. albitarsis* local, apresente também ritmo bimodal em seu ciclo diário de atividade.

**Palavras-chave:** entomologia, malária, *Anopheles*.

**Apoio:** CNPq, UFOPA, SESPA.